

The background of the image features a close-up of bright yellow sunflowers with dark brown centers. Overlaid on this are several large, stylized, semi-transparent leaves in shades of yellow and green, creating a layered, organic feel.

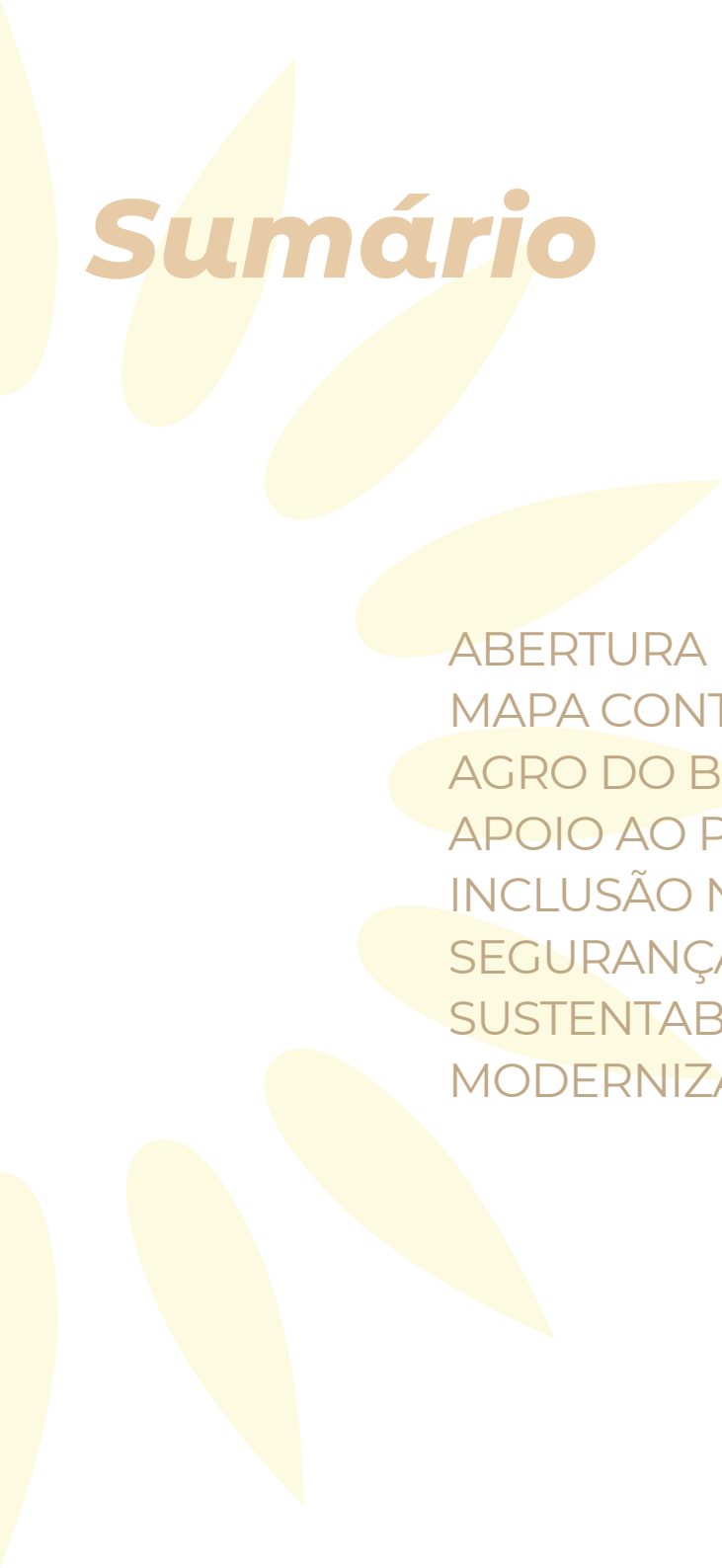
Retrospectiva 2020

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

The background of the entire page is decorated with several stylized, elongated yellow leaves of varying sizes and orientations, scattered across the white background.

Retrospectiva **2020**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Sumário

ABERTURA	5
MAPA CONTRA O CORONAVÍRUS	8
AGRO DO BRASIL NO MUNDO	17
APOIO AO PRODUTOR	25
INCLUSÃO NO CAMPO	34
SEGURANÇA DOS ALIMENTOS	43
SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO	50
MODERNIZAÇÃO DO AGRO	63

Abertura

Flor de café

O ano em que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) completou 160 anos foi também o período em que enfrentamos os efeitos sem precedentes de uma crise mundial representada pelo Novo Coronavírus. Esse grande desafio nos fez olhar para a frente e planejar, desde o início, as medidas para garantir o abastecimento de alimentos, manter em funcionamento os serviços essenciais, como a fiscalização sanitária, e diminuir os impactos sobre a renda dos produtores rurais, sobretudo dos pequenos e médios.

Manter a oferta de comida farta e de qualidade para a população é uma das principais missões do Mapa, integralmente cumprida, mais uma vez, a despeito da pandemia. O ano terminou com o setor agropecuário, que manteve suas atividades, obtendo um bom desempenho.

Desta forma, o agro contribuiu significativamente para a retomada da economia, a sustentação do emprego e da renda e a manutenção dos fluxos de exportação.

Com recursos de R\$ 236,5 bilhões, o Plano Safra 2020-2021 destacou a sustentabilidade na agricultura e também incentivou a retomada econômica ao oferecer financiamento com juros mais baixos, priorizando mais uma vez pequenos e médios produtores rurais. Também tiveram destaque neste ano programas de assistência técnica e a regularização fundiária, que avançou, com a entrega de mais de 65 mil títulos.

O Brasil continuou a ampliar seu potencial agroambiental, com recorde de registro de defensivos agrícolas biológicos registrados. Em 2020, além das tecnologias do Plano ABC, novas iniciativas como o Programa Nacional de Bioinsumos, o Pronasolos, o CAR Dinamizado, ferramenta para os estados procederem aos programas de regularização ambiental, reforçaram essa vocação.

Que se renova, sem dúvida, em 2021, com o novo florescer de mais uma colheita.



Mapa contra o Coronavírus

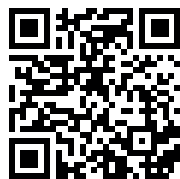
Flor de Cana-de-açúcar



Um dos principais desafios de 2020 foi o enfrentamento da crise sanitária provocada, em nível mundial, pelo Novo Coronavírus. Desde o início, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) planejou medidas para garantir o abastecimento de alimentos seguros para a população e diminuir os impactos da pandemia sobre a renda de produtores rurais, sobretudo dos pequenos e médios.

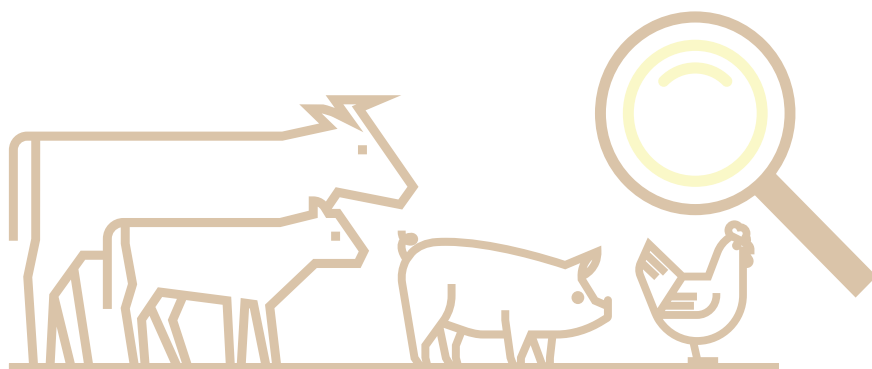


COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO



O Mapa instituiu o Comitê (CC AGRO-COVID19) que monitora e propõe estratégias para contornar os impactos da pandemia do Coronavírus na produção agrícola e no abastecimento. Formado por 14 integrantes de secretarias do Ministério, além da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o trabalho do comitê, que continua ativo, é se antecipar aos eventuais problemas e subsidiar as decisões do Mapa.

INSPEÇÃO SANITÁRIA



O Serviço de Inspeção Federal (SIF) manteve as fiscalizações e inspeções de abatedouros e frigoríficos, atividades consideradas essenciais pelo governo federal. Esse trabalho foi fundamental para garantir o abastecimento de carnes e derivados para a população. O SIF também é responsável pela emissão dos Certificados Sanitários, documento que assegura que o produto de origem animal brasileiro atende aos requisitos do país importador. Nos meses de pandemia, a busca pelo certificado aumentou. Em setembro, por exemplo, a emissão do documento cresceu 48% em comparação ao mesmo mês em 2019.

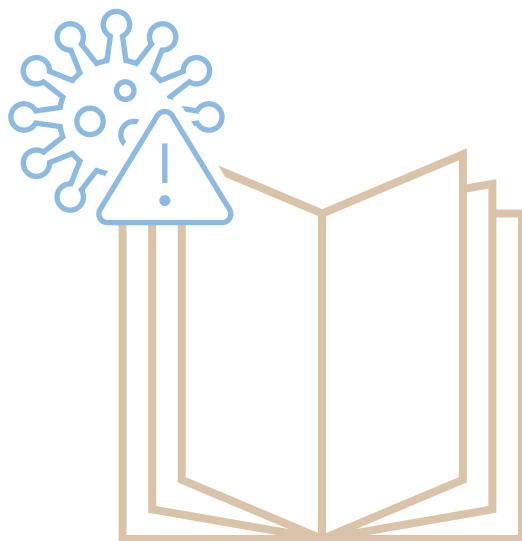


APOIO FINANCEIRO EMERGENCIAL



Por solicitações do Mapa, o Conselho Monetário Nacional (CMN) prorrogou prazo do pagamento de financiamento rural para produtores afetados pela pandemia, reduziu a burocracia na concessão de crédito e criou linha especial de crédito para apoiar os pequenos produtores e agricultores familiares dos segmentos de flores, hortifrútis, leite, aquicultura e pesca.

CARTILHAS DE PREVENÇÃO



O Mapa, junto com os ministérios da Economia e da Saúde, elaborou um manual com medidas de prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos frigoríficos e laticínios. As cartilhas tiveram como objetivos preservar a saúde dos trabalhadores, evitar a paralisação dessas atividades e fazer os alimentos chegarem aos supermercados e aos portos. Produtores também receberam orientações sobre medidas de higiene para colheita e o transporte de grãos. Os feirantes, por sua vez, foram orientados sobre como comercializar os hortifrútiis.





COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

R\$ 500 milhões através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)



Para apoiar o agricultor familiar durante a pandemia, o governo federal destinou R\$ 500 milhões para a compra de produtos dessas famílias de produtores pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A medida beneficiou agricultores, cooperativas e associações que venderam seus produtos para órgãos públicos. Os alimentos foram encaminhados para hospitais, unidades assistenciais e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Também foi criado um canal para os agricultores relatarem a eventual perda de alimentos. Foram instituídas medidas facilitadoras com os supermercados e os municípios tiveram a opção de distribuir a merenda escolar para famílias dos alunos da rede pública, que não estavam frequentando a escola em razão da pandemia.

O Mapa repassou à Conab R\$ 35,8 milhões para a distribuição de 350 mil cestas básicas para indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional durante a pandemia.

LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO NAS AMÉRICAS



O Mapa assinou, em conjunto com órgãos de 24 países da América Latina e do Caribe, declaração com o compromisso de garantir o abastecimento de alimentos aos 620 milhões de consumidores da região. Entre as medidas acertadas estão a manutenção dos estoques globais de alimentos, oferta de produtos agrícolas, monitoramento das cadeias logísticas e estímulo ao comércio por meio de plataformas e aplicativos.





DOAÇÃO DE ÁLCOOL



Uma ação conjunta envolvendo o Mapa, o Ministério de Minas e Energia, o Ministério da Saúde, a Anvisa, as secretarias estaduais de saúde e o setor sucroalcooleiro viabilizou a doação de álcool para a fabricação de gel e solução de álcool 70 para assepsia de estabelecimentos da rede pública de saúde. A doação foi feita por empresas do setor sucroenergético.

Agro do Brasil no mundo



Flor de soja



Desde o início de 2019, o Mapa vem trabalhando para garantir a diversificação de mercados para os produtos brasileiros. Foram diversas viagens e reuniões que resultaram na abertura de mais de 100 novos mercados, inclusive para produtos que não eram exportados tradicionalmente. As exportações de produtos agrícolas bateram recorde em 2020, confirmando a força do agro brasileiro.

100 NOVOS MERCADOS



Em 2020, o Brasil conquistou a marca de 100 novos mercados abertos para produtos agropecuários. Uma das novidades é a exportação de produtos considerados não tradicionais, como castanha de baru para a Coreia do Sul, mudas de coco para a Guiana, castanha do Brasil para a Arábia Saudita, milho de pipoca para a Colômbia, gergelim para a Índia, mudas de eucalipto para a Colômbia, ovos com casca para Singapura e abacate para a Argentina. Setembro marcou o embarque da primeira carga de melão brasileiro para China após o acordo firmado entre os dois países.



MAIS ADIDOS AGRÍCOLAS



O governo federal ampliou a rede de atuação no exterior. O número de adidos agrícolas passou de 25 para 28 nas representações diplomáticas brasileiras espalhadas pelo mundo, como em Camberra (Austrália), Paris (França) e Berlim (Alemanha). O adido identifica oportunidades e desafios de comércio, investimentos e cooperação para o agronegócio brasileiro. Em setembro, a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais realizou o 2º Encontro dos Adidos Agrícolas Brasileiros, em parceria com a Apex-Brasil e o MRE, quando foram debatidos temas sanitários e fitossanitários, negociação e promoção comercial, cooperação, investimentos, sustentabilidade e biodiversidade.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES



Mesmo com as dificuldades logísticas impostas pela pandemia, os produtores brasileiros cumpriram os contratos de exportação. Entre janeiro e outubro de 2020, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 85,84 bilhões, representando incremento de 5,7% em relação ao mesmo período no ano anterior. Os destaques foram complexo soja (US\$ 33,69 bilhões), carnes (US\$ 14,10 bilhões), produtos florestais (US\$ 9,45 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$ 8,06 bilhões), cereais, farinhas e preparações (US\$ 4,99 bilhões) e café (US\$ 4,32 bilhões).



VIAGEM PARA PORTUGAL



Em outubro, a ministra Tereza Cristina visitou Portugal para tratar de assuntos bilaterais. Na ocasião, a ministra da Agricultura de Portugal, Maria do Céu Antunes, reforçou que o país apoia o Acordo Mercosul-União Europeia desde o primeiro momento. As duas ministras destacaram que o acordo trará benefícios para setores produtivos dos dois blocos, como melhores condições econômicas, qualidade de vida para os cidadãos, geração de emprego e renda, fortalecimento da preservação ambiental e redução das emissões de gases de efeito estufa. Como resultado do empenho, nove ministros europeus manifestaram em novembro apoio à assinatura e à ratificação do acordo da União Europeia com o Mercosul.

COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A ÍNDIA



Brasil e Índia firmaram, em janeiro de 2020, cooperação na área de produção animal. O acordo prevê cooperação em sanidade animal, que envolve pecuária e pesca; capacitação técnica e pesquisa em genômica bovina e intercâmbio mútuo de germoplasma.



SEMANA VERDE NA ALEMANHA



Na Semana Verde Internacional, realizada em Berlim, o Mapa apresentou o protagonismo da agricultura brasileira na produção sustentável de alimentos saudáveis e seguros. Após anos de pesquisas e inovação, o Brasil é referência na adoção de práticas agrícolas que aliam aumento de produtividade ao respeito ao Código Florestal, como o Plano de Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC). O evento reuniu cerca de 200 ministros e secretários de agricultura do mundo.

Apoio ao produtor



Flor de batata



Com recursos de R\$ R\$236,5 bilhões, o Plano Safra 2020-2021, lançado em julho, destacou a sustentabilidade e incentivou a retomada econômica ao oferecer financiamento com juros mais baixos, priorizando mais uma vez pequenos e médios produtores rurais. Os investimentos foram ampliados em 30%, mesmo percentual acrescido ao seguro rural. Foi assim que o agro garantiu em 2020 prosperidade para o Brasil e os brasileiros, realidade que se refletiu na estimativa da maior safra de grãos da história.

PLANO SAFRA 2020/2021



Apesar da pandemia, o agro se manteve confiante: apenas nos cinco primeiros meses do Plano Safra, segundo a Secretaria de Política Agrícola, o valor das contratações de crédito rural aumentou 19%, alcançando mais de R\$ 108,75 bilhões. Desse total, mais de R\$ 32 bilhões foram destinados às atividades ambientalmente sustentáveis, à inovação tecnológica, à irrigação e produção em ambiente protegido, e à construção e ampliação de armazéns. Os recursos para investimento em agricultura de baixo carbono (Programa ABC) foram duplicados.

A linha de crédito para financiar a recuperação dos cafezais com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) foi ampliada para R\$ 160 milhões, após aprovação do Conselho Monetário Nacional (CMN).



SAFRA HISTÓRICA DE GRÃOS



268,9 mi
toneladas de grãos
safra 2020/21

O Brasil deverá alcançar a produção de 268,9 milhões de toneladas de grãos na safra 2020/21, segundo levantamento feito pela Conab. O montante corresponde a 11,9 milhões de toneladas ou 4,6 % a mais do que a temporada de 2019/2020. Com este resultado, o país caminha para bater novo recorde.

LEI DO AGRO E FINANÇAS VERDES



LEI DO AGRO

Proposta pelo Ministério da Agricultura, foi aprovada em 2020 a Lei 13.986, de 07 de abril de 2020 (Lei do Agro), que facilitou a captação e a alocação de recursos privados, sobretudo do mercado de capitais, no financiamento do agronegócio. O Ministério também investiu no desenvolvimento das finanças verdes na agropecuária, aprimorando assim as modalidades de crédito rural.





VENDA CASADA



O Mapa lançou, em parceria com o Ministério da Justiça, uma nova plataforma de denúncias da prática de venda casada na oferta de serviços financeiros para produtores rurais. Com o serviço, os produtores poderão fazer reclamações anônimas sobre a prática, que ocorre quando bancos condicionam a liberação do crédito à aquisição de outros produtos financeiros.

AMPLIAÇÃO DO SEGURO RURAL E DO ZARC



Mais de 193 mil apólices, com área de 13,7 milhões de hectares em todo o país, um aumento de 98% em relação ao ano anterior: é um recorde de área segurada pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Para apoiar este crescimento, o Mapa criou o Monitor do Seguro Rural, ações permanentes de avaliação e aprimoramento dos produtos e serviços ofertados pelas seguradoras. Em 2020 foram revisados 11 culturas e sistemas de produção por meio do Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), referência para o seguro rural.



ANTECIPAÇÃO DO GARANTIA-SAFRA



*antecipados os
pagamentos
do benefício do*
Garantia-Safra
para mais de
260 mil
agricultores

Por causa da pandemia, foram antecipados, a partir de abril, pagamentos do benefício do Garantia-Safra para mais de 260 mil agricultores, num total de mais de R\$ 200 milhões. O pagamento antecipado permanecerá durante toda a vigência do estado de calamidade pública. Vários serviços do Garantia-Safra foram informatizados pelo governo federal.

Na safra 2018/2019, foram pagos benefícios a 425 mil agricultores, com a disponibilização de R\$ 361 milhões.

ESTIAGEM E CICLONE BOMBA



Além da renegociação de dívidas rurais e a criação de linhas especiais de crédito para os pequenos e médios produtores rurais, no âmbito do Pronaf e do Pronamp, em 2020 foram aprovadas medidas similares para amenizar os danos ocasionados pela estiagem na Região Sul e pelo Ciclone Bomba, em Santa Catarina.

Inclusão no campo

Flor de bananeira



Em 2020, a regularização fundiária avançou, com a entrega de mais de 65 mil títulos para famílias rurais. Além de garantir o direito desses produtores à terra, a regularização é importante para a preservação do meio ambiente, pois exige que os proprietários cumpram a legislação ambiental. Também foram priorizados neste ano programas de assistência técnica, com o objetivo de melhorar a produtividade, a qualidade dos produtos agrícolas e a otimização de recursos.



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Uma das políticas públicas prioritárias do Mapa, incluída também nas prioridades do Conselho Nacional da Amazônia Legal, é a regularização fundiária, garantindo a propriedade da terra tanto para os assentados, quanto para as ocupações de terras da União anteriores a maio de 2014. Em 2020, apesar da pandemia, foram entregues mais de 65 mil títulos. Utilizando sensoriamento remoto para áreas com até quatro módulos fiscais, o Incra e a Secretaria de Assuntos Fundiários estimam a emissão de 200 mil títulos nos próximos dois anos. A titulação garante acesso a crédito rural e assistência técnica, permitindo o desenvolvimento produtivo na agricultura familiar. Por meio do Programa Titula Brasil, serão firmados convênios com as prefeituras para agilizar a titulação. Já no âmbito do programa Terra Legal, foi lançado o serviço digital para obtenção de crédito fundiário.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



O Mapa lançou o Programa Ater Digital, ampliando o uso de tecnologia para realizar Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). A meta é aumentar de 18,2% para 50%, até 2030, o percentual de agricultores atendidos por algum tipo de assistência técnica rural, com acesso a serviços inovadores que melhorem a produtividade, a qualidade dos produtos agrícolas e a otimização de recursos. O programa tem a participação de parceiros como a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Uma das medidas é a parceria com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para implementar consultoria digital a agricultores familiares do Nordeste do Brasil, programa desenvolvido por organização fundada por Michael Kremer, Prêmio Nobel de Economia 2019. Também foram ampliadas as ações do projeto Dom Helder Câmara, desenvolvido em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), que leva Ater a 913 municípios do semiárido.



AGRONORDESTE



O programa AgroNordeste ampliou sua área de atendimento e passou a cobrir, além de toda a região Nordeste e norte de Minas Gerais, 28 municípios do norte do Espírito Santo. Os primeiros resultados deram novo ritmo a programas como Plano ABC, Águas do Agro, Programa de Aquisição de Alimentos, Assistência Técnica e regularização fundiária. Entre as cadeias produtivas contempladas estão: bovinos de corte e de leite, ovinos e caprinos, peixes e camarões, mel, frutas irrigadas (em especial manga e banana), hortaliças, mandioca, café conilon, pimentas, especiarias e cachaça.

INTERCOOPERAÇÃO



Vinte e quatro cooperativas agropecuárias da região Nordeste, especialmente da agricultura familiar, integram o projeto Eixo Intercooperação do Programa Brasil Mais Cooperativo e receberão uma espécie de mentoria de outras cooperativas que têm expertise em aspectos importantes para os negócios, como o acesso a mercados, gestão e governança e aprimoramento de processos. O projeto é uma parceria do Mapa com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).



RESIDÊNCIA AGRÍCOLA



Para promover a qualificação de jovens estudantes e recém-egressos dos cursos de ciências agrárias e afins, a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo lançou o AgroResidência – Programa de Residência Profissional Agrícola. O programa visa aproximar e fortalecer a relação do universo acadêmico com a realidade da agricultura brasileira, contribuindo para a formação de profissionais capazes de dar respostas às demandas colocadas pelos diferentes segmentos do setor produtivo agrícola.

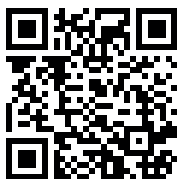
CONSÓRCIOS MUNICIPAIS



Em 2020, produtos de origem animal inspecionados por consórcios públicos municipais passaram a ser comercializados nos territórios de todas as cidades integrantes do consórcio. Antes da mudança promovida pelo Mapa, as mercadorias só podiam ser comercializadas nas cidades onde são fabricadas. Com o livre comércio de produtos de origem animal entre os municípios do consórcio, ganham os produtores, as agroindústrias e o consumidor, com ampliação de mercado e segurança alimentar. Os consórcios devem estar com o cadastro atualizado no e-SISBI, sistema eletrônico do Ministério para cadastro e gestão dos serviços de inspeção estadual, distrital e municipal.



SELO ARTE PARA CÂRNEOS



Depois de criar em 2019 o Selo Arte para os lácteos, o Mapa regulamentou neste ano o enquadramento dos produtos cárneos artesanais para concessão do Selo Arte. Isso permite a venda interestadual de produtos alimentícios artesanais, como carne de sol, linguiças e defumados. Com a certificação, os produtores artesanais poderão acessar mais mercados e aumentar sua renda. Em breve, deverão ser regulamentados os produtos de pescados e oriundos de abelhas (mel, própolis e cera).



Segurança dos alimentos

Flor de maçã



A garantia de alimentos seguros para a população é uma das missões do Mapa. Neste ano, foi registrado o recorde de registro de defensivos agrícolas biológicos, que não deixam resíduos nas culturas e não causam efeitos no meio ambiente. Ações de fiscalização coibiram o uso e o comércio de alimentos e defensivos ilegais no país.

DEFENSIVOS BIOLÓGICOS



76 defensivos agrícolas
considerados de baixo impacto



Em 2020, foram registrados 76 defensivos agrícolas considerados de baixo impacto (biológicos, microbiológicos e orgânicos). Esse é o maior número de registros de produtos desse perfil em um mesmo ano. Os produtos são formulados a partir de agentes biológicos de controle de pragas como vírus e bactérias que atacam somente as pragas da lavoura e não causam efeito tóxico ao ser humano ou ao meio ambiente. As opções para solicitações de registros desses produtos foram ampliadas.

O Mapa também cancelou os registros de todos os produtos técnicos à base do ingrediente ativo Paraquat, após decisão da Anvisa de proibir o uso do produto no país.





COMBATE À FRAUDE EM PRODUTOS E INSUMOS



Auditores fiscais federais agropecuários do Mapa, em parceria com as Superintendências Federais de Agricultura (SFA) e outros órgãos federais e estaduais, realizaram operações para coibir o comércio e o uso de defensivos agrícolas irregulares com princípios ativos proibidos no Brasil e produtos contrabandeados dos países vizinhos. Foram realizadas ações em Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais. Também foram feitas ações de fiscalização conjunta para apreender cachaça clandestina em Minas Gerais e sementes ilegais no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso, além de quatro mil frascos de azeite de oliva falsificados em Araraquara (SP).

Em janeiro, o Mapa realizou, como medida cautelar, o fechamento da Cervejaria Backer, em Belo Horizonte (MG). O Ministério adotou, junto aos demais órgãos, medidas imediatas para interromper a produção e a comercialização dos produtos contaminados por mono e dietilenoglicol.

SEMENTES NÃO SOLICITADAS



Neste ano, muitos brasileiros foram surpreendidos com o recebimentos de sementes não solicitadas em encomendas vindas principalmente de países da Ásia. A Secretaria de Defesa Agropecuária orientou a população para encaminhar os pacotes a uma representação do Mapa ou entidade estadual de agricultura. Foram encontrados fungos, bactérias e possibilidade de pragas que não existem no Brasil no material recebido.



ESTADOS SEM AFTOSA



Em agosto, o Mapa reconheceu os estados do Acre, Paraná, Rio Grande do Sul e Rondônia como livres de febre aftosa sem vacinação. Também foram reconhecidas regiões do Amazonas e de Mato Grosso. O reconhecimento nacional pelo Mapa é um dos passos para alcançar o reconhecimento internacional junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Atualmente, no Brasil, apenas Santa Catarina possui a certificação internacional como zona livre de febre aftosa sem vacinação. O Brasil já é livre de aftosa com vacinação, mas esse bloco será livre sem vacinação. E isso deve melhorar o valor dos produtos desses locais para exportar para mercados como Japão, Coreia do Sul, mais exigentes.

FRIDA, MEG, VAMP E THOR



Os cachorros integrantes da Equipe K9 do Centro Nacional de Cães de Detecção do Mapa tiveram bastante trabalho em 2020. As cadelas Frida, Meg e Vamp reforçaram a fiscalização agropecuária (Vigiagro) nos aeroportos de Guarulhos (SP) e no Galeão (RJ) para aperfeiçoar a vigilância de produtos de origem animal e vegetal, com o objetivo de evitar o ingresso de doenças e pragas que podem afetar o agronegócio. Frida também reforçou as ações de prevenção à dispersão da praga Mosca-da-Carambola, em Roraima, e o cão farejador Thor ajudou na detecção de pacotes de sementes não solicitadas.

Sustentabilidade e inovação

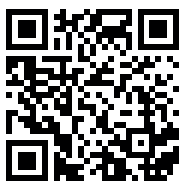
Flor de maracujá



O Brasil vem se destacando cada vez mais como uma potência agroambiental. Em 2020, importantes iniciativas como o Programa Nacional de Bioinsumos, o Pronasolos e o CAR Dinamizado reforçaram essa vocação. Outro projeto de destaque, o Plano ABC, completou 10 anos com resultados muito positivos.



PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS



Aproveitar o potencial da biodiversidade nacional para reduzir a dependência dos produtores rurais em relação aos insumos importados e ampliar a oferta de matéria-prima para o setor é o foco do Programa, lançado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Em parceria com o setor produtivo, está sendo fomentado um conjunto de práticas sustentáveis na produção agrícola, pecuária e aquícola para o desenvolvimento e o uso sustentável da rica diversidade biológica brasileira. Além de linhas de crédito, os produtores contam com um aplicativo que traz uma lista de produtos de origem biológica.

PLANO ABC



Em dez anos, o Plano ABC colhe resultados positivos e avança em novas diretrizes para a década futura. Mais de 40 milhões de hectares em todo o país já adotaram tecnologias previstas do plano como integração lavoura-pecuária-floresta, sistema plantio direto e fixação biológica de nitrogênio. O volume de financiamento para uma agricultura sustentável ultrapassa R\$ 20,8 bilhões e já são mais de 26,8 milhões de hectares de pastagens degradadas recuperadas. Outro resultado é a carne carbono-neutro. Foi desenvolvida pela Embrapa a partir da produção de bovino de corte em sistemas com a plantação de árvores, que neutralizam emissão do metano e reduzem o efeito estufa.



INDICAÇÃO GEOGRÁFICA



O guaraná da Terra Indígena Andirá-Marau, na divisa do Amazonas e do Pará, ganhou a primeira Indicação Geográfica (IG) da espécie Denominação de Origem no Brasil para povo indígena, os Sateré-Mawé. A IG foi para dois produtos nativos: o waraná (guaraná nativo) e o pão de waraná (bastão de guaraná). Também está em processo de análise o selo de Indicação Geográfica para o café robusta das Matas de Rondônia, que poderá ser a primeira IG do mundo de uma variedade de café sustentável da região amazônica. O Brasil conta com 72 IGs nacionais registradas.

APANHADORES DE SEMPRE-VIVAS



O tradicional sistema agrícola dos apanhadores de sempre-vivas da Serra do Espinhaço (MG) foi reconhecido como Patrimônio Agrícola Mundial. É o primeiro do Brasil a integrar a lista de 58 patrimônios agrícolas mundiais da ONU, desenvolvidos por povos e comunidades tradicionais em diversas partes do mundo. São camponesas e quilombolas de seis comunidades daquela região serrana de Minas que fazem o manejo das flores baseado no conhecimento tradicional de séculos, relacionado aos ciclos naturais das espécies.

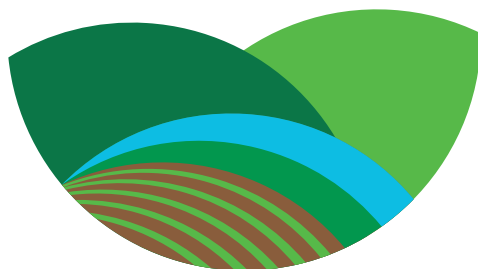


CONCESSÕES FLORESTAIS



O Governo Federal incluiu, em 2020, a concessão florestal no portfólio de prioridades do Programa de Parceria de Investimentos (PPI). A resolução vai permitir o manejo sustentável das florestas nacionais de Humaitá, Iquiri e Gleba Castanho, no Amazonas. Em setembro, foi publicado o edital de concessão da Floresta Nacional do Amapá e, em novembro, o Conselho do PPI aprovou a qualificação da concessão florestal com manejo sustentável das Florestas Nacionais de Balata Tufari, Jatuarana e Pau Rosa, todas localizadas no estado do Amazonas. Atualmente, mais de 1 milhão de hectares de seis florestais nacionais estão sob concessão para a iniciativa privada, por meio de 18 contratos. A meta é chegar a 4 milhões de hectares concedidos até 2022.

CAR DINAMIZADO



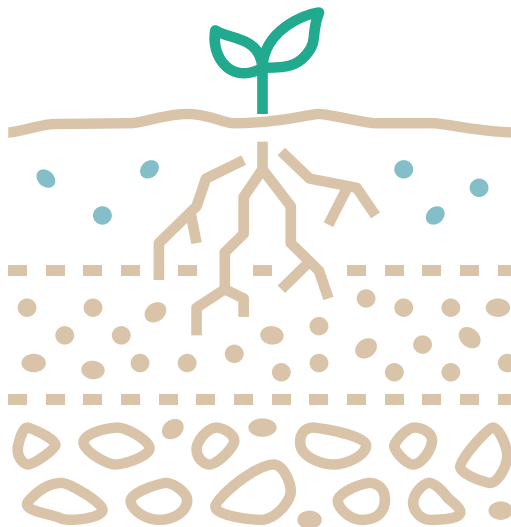
CAR

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Com mais de 6,5 milhões de imóveis inscritos, o Sistema Nacional do Cadastro Ambiental Rural terá uma nova ferramenta para dar maior celeridade aos processos. O módulo de análise dinamizada é um programa informatizado desenvolvido pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) que vai auxiliar os órgãos estaduais a realizar a análise dos cadastros. Vai possibilitar ainda o avanço da implantação dos instrumentos de regularização ambiental e de pagamentos por serviços ambientais, previstos no Código Florestal Brasileiro.



PRONASOLOS



Pesquisadores, produtores rurais e a população em geral poderão consultar informações sobre o solo brasileiro numa base de dados gratuita. A plataforma integra o Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos (Pronasolos) que objetiva fazer o mapeamento e o detalhamento da classificação dos solos do país. O mapeamento dos solos é fundamental para a produção agrícola e também para o planejamento urbano, para o desenvolvimento do setor de logística e para outras atividades produtivas.

PLANTAR FLORESTAS



área cultivada hoje chega a



**de hectares em
todo o Brasil**

Responsável por quase 7% no Produto Interno Bruto (PIB) industrial, as florestas plantadas já respondem por 90% de toda a madeira produzida para fins industriais no país. O tamanho da área cultivada hoje chega a 10 milhões de hectares em todo o Brasil e a meta é ampliar em dois 2 milhões de hectares até 2030. Para isso, está em execução o Plantar Florestas, parceria do Mapa com as principais lideranças do setor. Com esse segmento fortalecido, a pressão sobre as florestas primárias (nativas) tende a diminuir, contribuindo para a conservação do meio ambiente

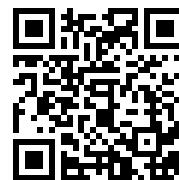


SOCIOBIODIVERSIDADE



A subvenção aos produtos da sociobiodiversidade atingiu recorde em 2020. Mais de R\$ 24 milhões foram liberados para pagamento de quase 34 mil toneladas de produtos, contemplando 10.571 extrativistas. O extrativista recebe o bônus ao comprovar a venda do produto por um preço inferior ao mínimo fixado pelo Governo Federal.

BIOECONOMIA DA FLORESTA



A bioeconomia foi uma das principais agendas em 2020 para promover o uso sustentável da floresta. Foram realizados webinários que discutiram desafios e oportunidades para o desenvolvimento de cadeias da sociobiodiversidade relativas a produtos florestais não madeireiros. Também foram apresentadas informações florestais obtidas por meio do Inventário Florestal Nacional e do Sistema Nacional de Informações Florestais – SNIF. As informações biofísicas, socioambientais e de comercialização foram comparadas com a localização dos pequenos imóveis do Cadastro Ambiental Rural. Assim, foram obtidas áreas com potencial de desenvolvimento da agricultura familiar de base florestal.



TRIGO NO NORDESTE



Uma parceria entre a iniciativa privada e a Embrapa resultou na primeira colheita de trigo no Ceará. O plantio, ainda em fase experimental, produziu a colheita de 8,5 toneladas de trigo em uma área de 1,6 hectare, o que representa uma produtividade de 5,3 toneladas por hectare na primeira colheita. No Oeste da Bahia, a área plantada de trigo deve passar dos atuais 3 mil hectares para 20 mil hectares nos próximos anos, com o uso de tecnologias de manejo e de variedades. Na região, o trigo é plantado em sistema irrigado, em rotação com a soja, o milho ou o algodão.

Modernização do Agro

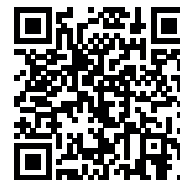


Flor de algodão



A digitalização de serviços essenciais para os produtores rurais foi uma das ações do Mapa neste ano em que o atendimento presencial sofreu restrições. Também foram lançados aplicativos para facilitar o acesso a informações e serviços, além de outras novidades na área de tecnologia, como a plataforma ID Agro, que vai permitir o registro oficial de tratores e equipamentos agrícolas, sem custo para o produtor rural. Avanços que comprovam a vocação do agro brasileiro para trabalhar com inovação e pesquisa.

DIGITALIZAÇÃO DE SERVIÇOS



O Mapa acelerou a transformação de diferentes serviços ao cidadão, que antes eram realizados de forma presencial, para a forma remota. A Secretaria-Executiva contabilizou mais de 70 serviços públicos transformados em digitais. Na área de Defesa Agropecuária, mais de 20 serviços foram migrados, como o e-Sisbravet, ferramenta eletrônica para modernização da gestão da vigilância das doenças dos animais, e o Sigep, sistema de gerenciamento de estudos epidemiológicos.



PESCA ONLINE



Também foram lançados o SINAU on line, sistema que permite solicitar a cessão de uso do espaço físico em corpos d'água de domínio da União para fins de aquicultura por meio de uma plataforma online; o novo sistema de emissão das Licenças de Pesca Amadora e o sistema de solicitação de Certificado de Registro na categoria de Organizador de Competição de Pesca Amadora e de Autorização para Competição de Pesca Amadora.

CADASTRO DE UVAS E VINHOS



Desde novembro, o cadastro de viticultores, vitivinicultores e vinicultores de todo país passou a ser feito através do Sistema de Informação de Vinhos e Bebidas (Sivibe). O sistema permite o envio pelos produtores das declarações sobre áreas cultivadas, quantidade produzida na safra por variedade e a destinação desta produção. O objetivo é gerar importantes estatísticas e levantamentos do setor vitícola nacional, promovendo e dando notoriedade à importância econômica e social deste setor.



REVISÃO DE NORMAS



*revisão completa
de mais de
70 mil
atos editados
desde 1860*



O Mapa fez uma revisão completa de mais de 70 mil atos editados desde 1860. O objetivo é facilitar o acesso à legislação, promover a fusão de dispositivos repetitivos ou de valor normativo idêntico, eliminar ambiguidades e, se necessário, revogar atos obsoletos. Até novembro de 2021, estão previstas outras quatro etapas para o exame e consolidação dos mais de 10 mil atos. Foi criada uma página na internet onde os atos normativos podem ser consultados.

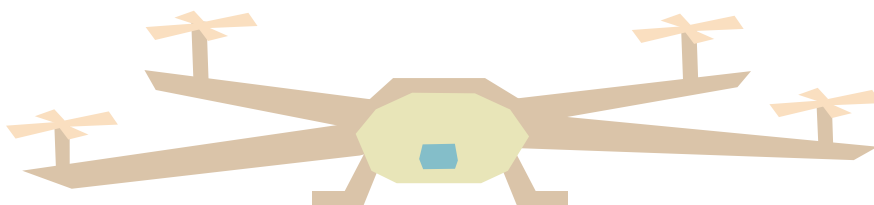
CADASTRO DE PESCADORES



O Mapa suspendeu 31.903 registros de pescadores profissionais artesanais, para averiguar os cadastros em que foram identificadas divergências. A Secretaria de Aquicultura e Pesca fez uma intensa e profunda averiguação nos cadastros, considerados como suspeitos, devido às divergências encontradas, como por exemplo, nomes errados (que não batem com o CPF), CPFs inválidos, e informações inconsistentes. Após análise das informações, as licenças consideradas com inserção irregular no Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira serão canceladas e as licenças consideradas regulares serão reativadas automaticamente.



DRONES



O uso de drones na agropecuária está em processo de regulamentação no Mapa. A Instrução Normativa sobre o tema já passou por consulta pública e recebeu cerca de 130 contribuições de pessoas físicas e jurídicas. Os drones podem desempenhar diversas funções no setor, como topografia, imageamento, monitoramento de culturas, plantio, aplicação de defensivos agrícolas, dentre outras. As normas deverão ser aplicadas para drones pertencentes às classes 2 (de mais de 25 kg até 150 kg de peso total) e 3 (até 25 kg de peso total), destinadas à aplicação de defensivos, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes.

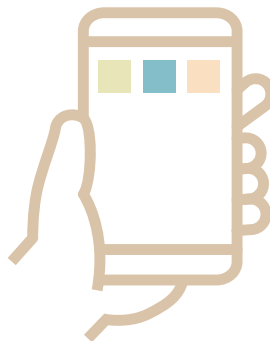
INTEGRIDADE



O Cadastro Agroíntegro foi criado pelo Mapa para reconhecer empresas e cooperativas agropecuárias que implementam práticas de integridade, ética e transparência. Para ter seu nome cadastrado no banco de dados, as empresas deverão assinar um Termo de Compromisso com a Ética e a Integridade, declarando sua disposição para atuar e contribuir para um ambiente concorrencial mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações com o setor público. A inclusão no cadastro é o passo inicial para que a empresa possa concorrer ao Selo Mais Integridade.



APLICATIVOS



O aplicativo PSR – Programa de Seguro Rural foi criado pelo Departamento de Gestão de Riscos e desenvolvido em parceria com a Embrapa Informática Agropecuária e está no ar desde junho. Com ele, os produtores podem acessar informações sobre o seguro rural de forma consultiva.

Outra novidade foi a disponibilização para o sistema iOS do aplicativo Zarc Plantio Certo, criado para facilitar a consulta às informações do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também lançou um aplicativo, com diversas funcionalidades e informações meteorológicas, como previsão de tempo para todo o Brasil, informações em tempo real de todas as estações meteorológicas do Instituto, imagens de satélite, mapas de previsão numérica do tempo e imagens de radar.

ID AGRO



Foi lançada em novembro a plataforma ID Agro, que vai permitir o registro oficial de tratores e equipamentos agrícolas, sem custo para o produtor rural. Desenvolvida em parceria do Mapa com o Instituto CNA, o sistema facilita os processos de financiamento e contratação de seguro do equipamento, além de dar mais segurança em relação a roubos e furtos.



*O florescer de uma
nova colheita*

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL